ESPORTE NO ENSINO MÉDIO: ESTIMULANDO A CRIATIVIDADE E AUTONOMIA ATRAVÉS DAS INTERVENÇÕES DO PIBID-EDUCAÇÃO FÍSICA/UFRN[1]

SPORT IN HIGH SCHOOL: STIMULATING CREATIVITY AND AUTONOMY THROUGH THE INTERVENTIONS OF PIBID-PHYSICAL EDUCATION / UFRN

EPORTE EN SECUNDARIA: ESTIMULAR LA CREATIVIDAD Y AUTONOMÍA A TRAVÉS DE LA INTERVENCIÓN DE EDUCACIÓN FÍSICA-PIBID / UFRN

Eduardo Silva dos Santos[2]
Esteffane Mendonça Dantas[3]
Allyson Carvalho de Araújo[4]

PALAVRAS-CHAVE: *Esporte; Metodologia; Inovação.*

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, o esporte é considerado o maior fenômeno social contemporâneo, dotado de diferentes sentidos e significados. Paes, Balbino e Galatti (2009) defendem que no contexto escolar o esporte assume sua natureza educacional e deve passar por um trato pedagógico que inclua os referenciais técnico-tático, socioeducativo e histórico-cultural.

Este trabalho tem por propósito relatar uma experiência realizada em turmas do ensino médio atendidas pelos bolsistas do PIBID/Educação Física da UFRN da Escola Estadual Prof. Edgar Barbosa, abordando o ensino dos esportes de invasão a partir de metodologias inovadoras.

2 METODOLOGIA

O processo ensino-aprendizagem do esporte ainda sofre muita influência da concepção tradicional, focada na fragmentação e repetição dos gestos técnicos

1 O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.
2 Secretaria de Educação do Rio Grande do Norte (SEEC/RN), edufrn@hotmail.com
3 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), esteffane.dantas@hotmail.com
4 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), allyssoncarvalho@hotmail.com

descontextualizado.Mas, em contrapartida à tendência tecnicista, surgem novos modelos de ensino orientados a partir da análise da estrutura,estimulando a tomada de decisão e resolução dos problemas que ocorrem no contexto do jogo (GARGANTA, 2000).

3 DESCRIÇÕES E INTERPRETAÇÕES

Iniciamos a unidade didática (aula 1 e 2), mostramos que as modalidades esportivas podem ser organizadas por suas intencionalidades táticas e que o conhecimento dessas informações facilita sua aprendizagem.

Após apresentação das diferentes categorias esportivas os alunos escolheram os esportes de invasão para conhecer e vivencia-lo sobre um novo enfoque metodológico.

Bunker e Thorpe, (1986 apud, Graça e Mesquita, 2002) apresentaram o modelo de ensino dos jogos para a compreensão (Teaching Games for Understanding – TGfU), onde pretendiam que a atenção tradicionalmente dedicada ao ensino das técnicas isoladas, fosse deslocada para sua compreensão tática.

Nessa linha, Bayer (1994, apud, Nascimento e Costa, 2002) apresentou proposta de ensino a partir de características comuns da categorias de jogo, através dos princípios operacionais e regras de ação próprios.

Foi a partir dessas proposições que nas aulas 3 e 4 vivenciamos diferentes jogos esportivos enfocando os princípios operacionais (ataque e defesa) para os alunos pudessem perceber, analisar, compreender e criar novos jogos de invasão (aula 5).

Para finalizar a unidade didática, a partir de um jogo de invasão criado pelos próprios alunos (Bowball), foi organizado um festival esportivo (aula 6), em que a turma organizou todo o processo, assumindo as funções de estabelecer as regras, formular a tabela de jogos, arbitrar as partidas e participar dos jogos (aulas 7e8), pois acreditamos que a competição, se bem organizada, é compreendida como um contexto rico em diferentes possibilidades de aprendizagens e como estratégia avaliativa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, uma proposta ensino-aprendizagem pautada nos referenciais técnico-táticos, partir do uso de metodologias inovadoras,pode contribuir para apropriação do conteúdo Esporte de maneira criativa e autônoma.

REFERÊNCIAS

GALATTI, L. R.; BALBINO, H. F.; SILVA, Y. P. G.; PAES, R. R. Pedagogia do esporte: procedimentos pedagógicos aplicados aos jogos esportivos coletivos. **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP,** Campinas, v. 6, ed. especial, p. 397-408, jul. 2009.Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/119788/1/ppec_8637843-7905-1-PB.pdf. Acesso em 10 nov. 2016.

GARGANTA, J. O treino da táctica e da técnica nos jogos desportivos à luz do compromisso cognição-ação. In: BARBANTI, V. J. ; BENTO, J. O. ; MARQUES, A. T.;

AMADIO, A. C. (Orgs.). **Esporte e atividade física**: interação entre rendimento e qualidade de vida. Barueri: Manole, 2002. p. 281-306.

GRAÇA, A.; MESQUITA, I. A investigação sobre os modelos de ensino dos jogos desportivos. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 2, n. 5, p. 67–79, 2002. Disponível em: http://www.fade.up.pt/rpcd/_arquivo/artigos_soltos/vol.2_nr.2/07.pdf. Acesso em 12 nov. 2016.

NASCIMENTO, J. V.; COSTA, L.C.A. O ensino da técnica e da tática: novas abordagens metodológicas. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 15, n. 2, p. 49-56, 2. sem. 2004. Disponível em: http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3421.Acesso em 10 nov. 2016.